

Empresários da indústria mineira mostram confiança

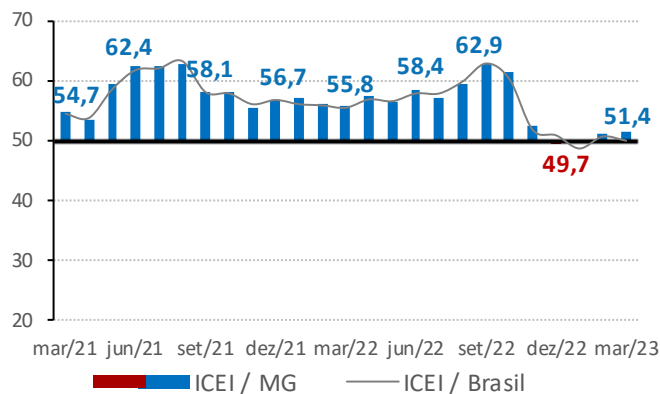
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) ficou relativamente estável entre fevereiro (51,3 pontos) e março (51,4 pontos). O indicador – acima dos 50 pontos – mostrou confiança dos industriais mineiros pelo segundo mês consecutivo, devido às expectativas positivas para os próximos seis meses. As primeiras definições quanto à agenda econômica do governo e a sinalização de que um novo arcabouço fiscal será anunciado ainda em março influenciaram positivamente as perspectivas dos empresários. Entretanto, o ICEI caiu 4,4 pontos na comparação com março de 2022 (55,8 pontos), sendo o mais baixo para o mês em sete anos, e foi 1,4 ponto inferior à sua média histórica (52,8 pontos). O ICEI do Brasil diminuiu 0,7 ponto em relação a fevereiro (50,6 pontos) e marcou 49,9 pontos em março, voltando ao patamar que demonstra falta de confiança.

O ICEI resulta da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção de situação atual melhor e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais mostrou relativa estabilidade entre fevereiro (46 pontos) e março (45,9 pontos). O resultado sinalizou que os empresários perceberam piora na situação atual das economias do país e do estado, bem como dos seus negócios, pelo quarto mês seguido, em linha com a desaceleração em curso da atividade econômica. Frente a março de 2022 (49,8 pontos), o índice reduziu 3,9 pontos, e foi o menor para o mês em sete anos.

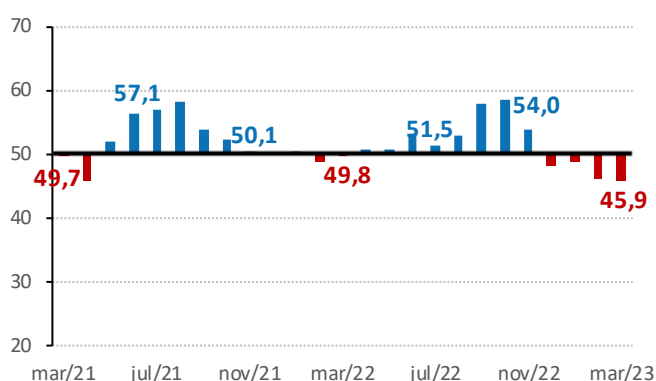
O componente de expectativas cresceu 0,3 ponto ante fevereiro (53,9 pontos) e alcançou 54,2 pontos em março. O indicador mostrou maior otimismo dos industriais para os próximos seis meses. Contudo, o índice diminuiu 4,6 pontos na comparação com março de 2022 (58,8 pontos) e foi o mais baixo para o mês em sete anos.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

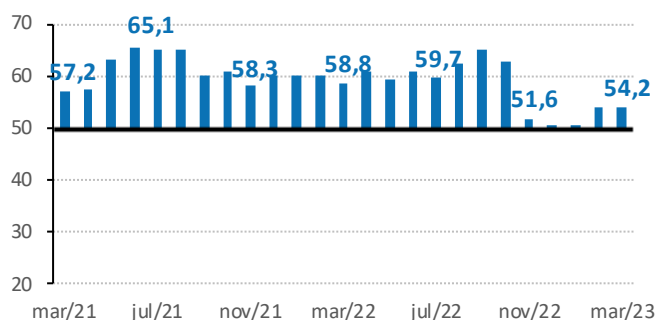


Composição do ICEI / MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

** Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23	mar/22	fev/23	mar/23
ICEI	55,8	51,3	51,4	56,5	48,6	47,9	55,9	50,5	51,4	55,4	53,0	53,2
Condições Atuais ¹	49,8	46,0	45,9	47,0	41,8	39,5	50,0	44,6	46,7	51,1	48,8	48,6
Economia brasileira	46,4	41,4	39,5	43,4	36,5	33,0	47,6	40,7	42,2	47,2	44,1	41,3
Economia do estado	48,8	46,3	46,4	46,0	41,3	38,6	49,3	46,0	47,0	50,0	48,9	50,0
Empresa	50,9	47,1	47,3	48,2	43,3	41,3	50,7	45,2	47,8	52,4	50,0	50,0
Expectativas ²	58,8	53,9	54,2	61,3	52,0	52,1	58,9	53,5	53,8	57,6	55,1	55,5
Economia brasileira	54,2	45,1	45,4	56,6	40,9	42,4	55,5	46,0	46,3	52,4	46,7	46,4
Economia do estado	55,6	53,0	51,5	57,0	48,8	47,3	56,8	54,4	52,2	54,2	54,4	53,3
Empresa	60,8	56,4	57,1	63,6	55,6	55,7	60,3	55,2	56,0	59,7	57,4	58,3

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 69 grandes empresas, 67 médias e 66 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 9 de março de 2023.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/produto/indice-de-confianca-do-empresario

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENAÇÃO:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Júlia Silper Fonseca Pereira

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.